

RELEASE DE RESULTADOS 4T20

São Paulo, 31 de março 2021

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2020



RECEITA FINANCEIRA
LÍQUIDA (ROL)

R\$ 70,4 MM



LUCRO LÍQUIDO

R\$ 22,4 MM



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

**EBITDA
46,2
MM**

**EBITDA
Ajustado
49,9
MM**



DADOS DE MERCADO EM 31/12/2020

RNEW11 = R\$14,00/Unit

VALOR DE MERCADO

RNEW11 = R\$ 194,7 milhões



SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	02
Plano de Recuperação Judicial.....	04
Demonstração de Resultados.....	08
Fluxo de Caixa.....	14
Análise do Balanço Patrimonial.....	16
Desempenho RNEW11 na BM&FBOVESPA..	19
Lucro (prejuízo) por ação.....	19
Estrutura Acionária.....	20
Glossário.....	21



CONTATO

ri@renovaenergia.com.br

+55 (11) 3509-1100

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

06 DE ABRIL DE 2021

16h00 (BRT) e 15h00 (EDT)

Slides da apresentação e áudio estarão
disponíveis em:

<http://ri.renovaenergia.com.br>

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme informado ao mercado, no dia 16 de outubro de 2019, para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro e honrar os compromissos assumidos com seus diversos stakeholders, a Companhia e determinadas controladas protocolaram pedido de Recuperação Judicial, na Comarca da Capital de São Paulo, o qual foi deferido na mesma data.

Durante o ano de 2020 os administradores e os colaboradores, junto com seus assessores, trabalharam para que um plano de recuperação judicial fosse apresentado e aprovado o mais rápido possível. No dia 18 de dezembro de 2020, a Companhia e determinadas controladas protocolaram dois novos planos de recuperação judicial, sendo um para as Sociedades Consolidadas e outro para as Sociedades do Projeto Alto Sertão III Fase A, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de Credores realizada nessa mesma data.

Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação Judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021.

Seguindo as diretrizes do Plano de Recuperação Judicial, no dia 02 de março de 2021 a Companhia informou ao mercado que assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações da Unidade Produtiva Isolada (UPI) do Complexo Alto Sertão III – Fase B, nos termos previstos no Edital, publicado em 27 de janeiro de 2021. A venda aconteceu através de um Leilão por Proposta Fechada, onde a vencedora do processo competitivo foi a Ventos Altos Energias Renováveis Ltda., subsidiária do PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, gerido pela Prisma Capital Ltda.

Também, conforme previsto no plano, foi recebido o valor de aproximadamente R\$ 362,5 milhões provenientes do empréstimo na modalidade *Debtor in Possession* (DIP) contratado pela sua subsidiária Chipley SP Participações S.A. - em Recuperação Judicial e coobrigações da Companhia e da Renova Participações S.A. - em Recuperação Judicial, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário estruturada pela Quadra Gestão de Recursos S.A. e emitida em favor da QI Sociedade de Crédito Ltda., conforme previsto e autorizado no âmbito do Processo de Recuperação Judicial. Os recursos obtidos com a Transação permitirão a retomada das obras para conclusão e entrada em operação comercial do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

Outra diretriz do Plano de Recuperação Judicial que foi noticiada é o primeiro Processo de Aumento de Capital e Conversão, aprovado no dia primeiro de março com o valor de até R\$ 1,4 bilhões, sendo admitida a homologação parcial, caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 332,4 milhões que corresponde ao valor dos créditos a serem capitalizados nos termos dos Planos.

O sucesso das transações, bem como a finalização das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A são pilares estratégicos e fundamentais para o saudável soerguimento da Companhia, além de marcos relevantes do compromisso dos administradores com o plano de reestruturação do Grupo Renova.

Além da dedicação para restabelecer o equilíbrio financeiro da Renova, durante o ano de 2020 também foram adotadas medidas de fortalecimento do Programa de Compliance da Companhia, principalmente após a criação da Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade.

Desde março de 2020 a Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade em sinergia com as demais diretorias vem implementando uma série de iniciativas voltadas ao aprimoramento dos seguintes pilares do Programa de Compliance:



De maneira a assegurar a efetividade dos pilares do Programa de Compliance da Renova Energia destacamos abaixo os principais indicadores (KPI's) de Compliance de 2020:

- Termo de Compromisso assinado por 100% dos colaboradores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, sobre a Política Corporativa Anticorrupção e Novo Código de Ética e Conduta da Renova Energia;
- Auditoria de mais de 6000 contratos de arrendamento da Renova Energia para mapeamento de riscos e planos de ação de fortalecimento dos controles internos;
- Implementação da homologação reputacional de fornecedores, permitindo o monitoramento de mais de 5000 fornecedores por meio de consulta em listas restritivas do CEPIM, CNEP, CEIS, Trabalho Escravo, Beneficiários de Auxílio Emergencial e Termo de Embargo do Ibama;
- Implementação de Matriz de Risco na homologação de fornecedores permitindo a análise aprofundada de mais de 90 fornecedores e seus respectivos sócios, implicando na recomendação para não contratação caso identificados sinais de alertas;
- Adoção de medidas judiciais apropriadas no intuito de preservação de direitos da Renova Energia após a conclusão da investigação independente finalizada em fevereiro de 2020;
- Aprimoramento contínuo dos controles internos da Companhia;

Tais medidas complementam as atitudes e comprometimento da Alta Administração com o fortalecimento do Programa de Compliance da Renova Energia, sendo importante destacar que a Diretoria de Governança Riscos e Conformidade tem reportado periodicamente ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal a evolução dos indicadores de evolução do referido Programa.

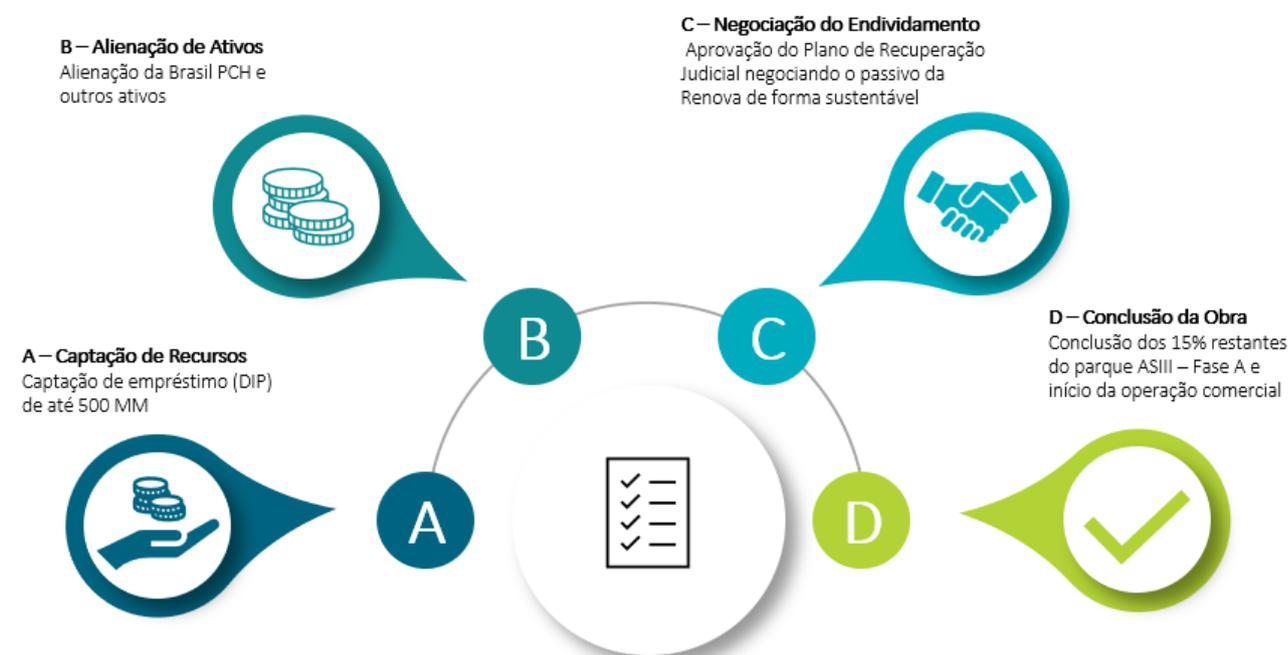
Adicionalmente, a Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade também mantêm o reporte das principais iniciativas de aprimoramento dos controles e ações implementadas até o momento aos auditores internos e externos, contribuindo assim para o devido monitoramento da evolução e efetividade do Programa de Compliance da Renova Energia.

A Companhia informa ainda que continuará à disposição para colaborar com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes e avaliará, com base nos resultados apurados, a conveniência e a oportunidade de recorrer aos mecanismos legais que forem adequados à conclusão definitiva dessas investigações.

2. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

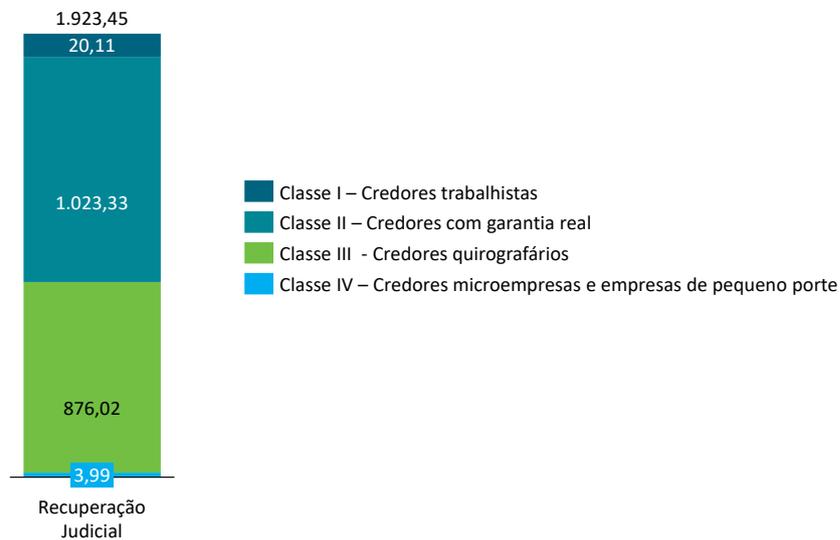
Conforme mencionado anteriormente, em 18 de dezembro de 2020, a Companhia e determinadas controladas protocolaram novos planos de recuperação judicial, sendo um plano referente exclusivamente às Sociedades do Projeto Alto Sertão III – Fase A vinculadas ao financiamento originalmente obtido junto ao BNDES e um segundo plano contemplando a Companhia e as demais Sociedades em recuperação judicial do Grupo Renova, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de Credores realizada nessa mesma data. Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação Judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021.

2.1. Recuperação financeira



2.2. Passivos Grupo Renova

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes conforme apresentado a seguir:



2.3. Pagamento dos Credores

Classe I – Trabalhistas

Pagamento de até R\$ 10 mil em até 60 dias, contados da data de publicação da decisão da homologação do PRJ.

Saldo após o pagamento inicial:

- Opção A: 100% em parcela única em até 12 meses da homologação com juros de TR+0,5% a.a.;
- Opção B: 100% com 6 meses de carência e amortização em 18 meses com juros de 120% CDI, contados a partir da homologação.

Classe II – Garantia Real

Carência:

- Carência de pagamento de juros e principal de 24 meses, com juros capitalizados no período a partir da data do pedido de recuperação judicial;
- Pagamento de valor total de R\$ 100 mil para todos os Credores Classe II, divididos pro-rata conforme seus créditos, a cada 6 meses durante o período de carência de juros, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a publicação da decisão de homologação do plano.

Juros de CDI, pagos em parcelas mensais a partir da data do término da carência de juros.

Amortização 18 parcelas semestrais após a carência de principal, de acordo com a escala abaixo:

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,5%	2,5%
Ano 4	2,5%	2,5%
Ano 5	2,5%	2,5%
Ano 6	2,5%	2,5%
Ano 7	2,5%	2,5%
Ano 8	5,0%	5,0%
Ano 9	5,0%	5,0%
Ano 10	5,0%	16,0%
Ano 11	16,0%	18,0%

Na hipótese de venda da UPI Diamantina e caso os recursos obtidos não sejam suficientes para a quitação integral dos Créditos com Garantia Real, o saldo será pago em parcela única na data da última parcela prevista no fluxo de pagamentos acima

Classe III – Quirografários

R\$ 2 mil reais para cada credor, sendo 50% em 90 dias e 50% em 180 dias a contar da data de publicação da decisão de homologação.

Saldo:

- Carência de pagamento de juros e principal de 24 meses, com juros capitalizados no período a partir da data do pedido de recuperação judicial;
- Pagamentos semestrais durante o período de carência de juros no valor total de R\$ 100 mil a serem divididos pro-rata entre todos os Credores Classe III, conforme seus créditos, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a homologação do plano;
- Juros de TR + 0,5% a.a., pagos em parcelas trimestrais, a partir da data do término da carência de juros;
- Amortização 24 parcelas semestrais após a carência de principal, de acordo com a escala abaixo.

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,5%	2,5%
Ano 4	2,5%	2,5%
Ano 5	2,5%	2,5%
Ano 6	2,5%	2,5%
Ano 7	2,5%	2,5%
Ano 8	2,5%	2,5%
Ano 9	2,5%	5,0%
Ano 10	5,0%	5,0%
Ano 11	5,0%	5,0%
Ano 12	5,0%	5,0%
Ano 13	5,0%	5,0%
Ano 14	10,0%	12,5%

Na hipótese de venda da UPI Diamantina e caso os Créditos com Garantia Real tenham ainda um saldo de R\$ 150 milhões, 50% do saldo dos créditos ASIII Fase A Quirografários será pago em parcela única na data da última parcela prevista no fluxo de pagamentos acima.

Classe IV – Micro e Pequenas Empresas

Pagamento de até R\$ 20 mil por credor em até 90 dias, contados da data de publicação da decisão de homologação do PRJ.

Juros de CDI, contados da data de homologação, pagos na liquidação.

Saldo após o pagamento inicial:

- Amortizado em até 12 meses a partir da homologação do PRJ.

2.4. Conversão de Créditos

Todos os Credores Concursais e Credores Extraconcursais poderão converter, a seu exclusivo critério, parte ou a integralidade de seus Créditos, que tenham fato gerador anterior à Data do Pedido, em capital social da Companhia, nas seguintes condições:

- Opção a ser realizada em até 24 meses conforme tabela abaixo:

	De*	Para*
1ª Janela do Pedido de Conversão	D+0	D+30
1º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+31	D+120
2ª Janela do Pedido de Conversão	D+121	D+150
2º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+151	D+270
3ª Janela do Pedido de Conversão	D+271	D+300
3º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+300	D+390
4ª Janela do Pedido de Conversão	D+391	D+420
4º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+421	D+510
5ª Janela do Pedido de Conversão	D+511	D+540
5º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+541	D+630
6ª Janela do Pedido de Conversão	D+631	D+660
6º Processo de Aumento de Capital e Conver	D+661	D+740

*D=Data de Homologação

- A primeira conversão será realizada em até 120 dias contados da data de homologação;
- As conversões poderão ocorrer em ações ordinárias ou preferenciais.
- As conversões subsequentes não poderão se realizar em intervalos inferiores a 90 dias, e o valor mínimo agregado dos créditos a serem convertidos não poderão ser inferiores a R\$ 15 milhões;
- O preço de conversão para a capitalização de créditos será equivalente ao preço médio ponderado por volume das ações da Companhia na B3 verificado nos 30 pregões anteriores à data do pedido.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da CVM (www.cvm.gov.br) e de relações com investidores (<http://ri.renovaenergia.com.br>). As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com o Plano de recuperação judicial propriamente dito.

3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Receita operacional bruta	22.957	11.555	98,7%	74.300	105.457	-29,5%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(1.132)	(423)	167,6%	(3.803)	(7.267)	-47,7%
Receita operacional líquida (ROL)	21.825	11.132	96,1%	70.497	98.190	-28,2%
Custos não gerenciáveis	(253)	(201)	25,9%	(889)	(785)	13,2%
Custos gerenciáveis	(21.448)	(2.162)	892,0%	(39.094)	(56.203)	-30,4%
Depreciações e amortizações	(1.568)	(2.176)	-27,9%	(6.789)	(9.369)	-27,5%
Lucro (prejuízo) bruto	(1.444)	6.593	n.a	23.725	31.833	-25,5%
Despesas administrativas	(35.541)	(124.785)	-71,5%	(112.213)	(394.077)	-71,5%
Depreciações e amortizações administrativas	(1.159)	(1.700)	-31,8%	(5.925)	(6.798)	-12,8%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	(3.646)	(259.403)	-98,6%
Receitas (despesas) financeiras	268.347	(132.093)	n.a	26.577	(444.335)	n.a
Resultado de equivalência patrimonial	24.333	25.892	-6,0%	131.590	102.152	28,8%
Amortização da mais valia	(9.075)	(9.076)	0,0%	(36.303)	(36.303)	n.a
IR e CS	(88)	(578)	-84,8%	(1.371)	(7.127)	-80,8%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	245.373	(235.747)	n.a	22.434	(1.014.058)	n.a

A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 245,3 milhões no 4T20 em comparação com o prejuízo de R\$ 235,7 milhões do 4T19 devido principalmente ao: (i) resultado positivo de equivalência patrimonial e (ii) resultado financeiro positivo decorrente da reversão das despesas financeiras provisionadas conforme norma contábil entre o deferimento do pedido e a aprovação do plano de recuperação judicial.

3.1. Receita operacional líquida consolidada

No último trimestre de 2020, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 21,8 milhões, enquanto no acumulado do ano a mesma foi de aproximadamente R\$ 70,5 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Receita líquida – PCHs	11.361	11.133	2,0%	47.128	42.812	10,1%
Receita líquida - Comercialização de energia	10.464	(1)	n.a	23.369	55.378	-57,8%
Receita operacional líquida (ROL)	21.825	11.132	96,1%	70.497	98.190	-28,2%

O aumento de R\$ 10,7 milhões na receita no 4T20 deve-se ao contrato Light I que estava suspenso no mesmo período do ano anterior. Em compensação, no acumulado do ano tivemos uma redução de 28,2% da receita em razão da suspensão dos contratos Light I, no primeiro semestre do ano, e Cemig I.

3.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No 4T20 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 253 mil, apresentando um aumento de 25,9%. Em relação ao acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 889 mil.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T20	4T19	Varição	2020	2019	Varição
Serviços de Terceiros	1.293	1.218	6,2%	3.945	4.088	-3,5%
Seguros	52	51	2,0%	205	210	-2,4%
Material de Uso e Consumo	(292)	352	-183,0%	354	1.047	-66,2%
Energia para revenda	19.854	3	n.a	32.439	48.581	-33,2%
Repactuação do risco hidrológico	538	516	4,3%	2.141	2.048	4,5%
Outras	3	22	-86,4%	10	229	-95,6%
Total (*)	21.448	2.162	n.a	39.094	56.203	-30,4%

O contrato Light I esteve suspenso entre 20 de fevereiro de 2019 até 31 de julho de 2020, fazendo com que a Companhia não tivesse custos com compra de energia para revenda. Com o retorno do contrato em agosto de 2020, os custos gerenciáveis no último trimestre do ano somaram R\$ 21,4 milhões, aumento de R\$ 19,3 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano tivemos uma redução de 30,4%, uma vez que entre janeiro e julho de 2020 os contratos Light I e Cemig I não estavam suspensos.

3.3. Despesas consolidadas

As despesas registradas no último trimestre de 2020 totalizaram aproximadamente R\$35,5 milhões, apresentando uma redução de 71,5% em relação ao quarto trimestre de 2019. Considerando apenas o SG&A, houve um aumento de 28,7% em relação ao mesmo período de 2019.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T20	4T19	Varição	2020	2019	Varição
Pessoal e Administradores	5.534	6.888	-19,7%	23.127	28.395	-18,6%
Serviços de Terceiros	11.183	6.089	83,7%	29.718	14.520	104,7%
Aluguéis e arrendamentos	105	66	59,1%	603	512	17,8%
Viagens	188	502	-62,5%	611	2.331	-73,8%
Seguros	1.926	1.086	77,3%	7.837	4.878	60,7%
Telefonia e TI	632	445	42,0%	2.320	2.214	4,8%
Material de uso e consumo	98	201	-51,2%	554	702	-21,1%
Subtotal SG&A	19.666	15.277	28,7%	64.770	53.552	20,9%
Contingências cíveis e trabalhistas	7.246	(4.289)	n.a	25.232	28.286	-10,8%
Licenças e estudos ambientais	182	433	-58,0%	829	3.325	-75,1%
Taxas regulatórias	3.869	5.913	-34,6%	19.912	25.438	-21,7%
Perda na desativação de bens e direitos	2.624	958	173,9%	2.624	7.698	-65,9%
Contrato oneroso	8.809	-	n.a	(14.734)	(10.398)	41,7%
Multa sobre ressarcimento	(2.710)	5.492	n.a	17.593	33.601	-47,6%
Ganho na alienação de ativos	-	(3.482)	n.a	-	(3.482)	n.a
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	3.646	259.403	-98,6%
Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	-	(3)	n.a	(285)	(1.753)	-83,7%
Penalidades contratuais e regulatórias	(1.728)	-	n.a	(1.728)	61.083	n.a
Indenizações contratuais	-	15.063	n.a	-	102.512	n.a
Penalidade Fiscal	-	89.318	n.a	-	89.318	n.a
Outras	(2.417)	105	n.a	(2.000)	4.897	n.a
Total	35.541	124.785	-71,5%	115.859	653.480	-82,3%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Pessoal e Administradores:** a redução no acumulado do ano refere-se principalmente a reversão da provisão do PPR de 2019.
- **Serviços de terceiros:** a Companhia registra nessa rubrica gastos com consultoria, auditoria, advogados, publicação de balanços e limpeza e segurança dos parques eólicos. No acumulado do ano a Companhia registrou um aumento de gastos com assessoria, consultoria e advogados relacionados, principalmente, com a recuperação judicial. Além disso, em março de 2019 foi registrada uma

reversão no montante de R\$ 4,8 milhões referente a provisões para as quais não havia expectativa de realização.

- **Contingências cíveis e trabalhistas:** Durante o 4T20 foram reconhecidos honorários de sucumbências no montante de R\$ 5,3 milhões. No acumulado de 2020 a Companhia reconheceu também provisão referente a honorários de êxito no montante de R\$8,0 milhões, principalmente sobre as causas possíveis e remotas.
- **Taxas regulatórias:** a redução no 4T20 refere-se, principalmente, a suspensão da cobrança da TUST para os parques da Fase B a partir de agosto de 2020.
- **Perdas na desativação de bens e direitos:** em 2020 a Companhia reconheceu no resultado gastos com contratos de arrendamento distratados, anteriormente capitalizados.
- **Contrato oneroso:** no 4T20 a Companhia provisionou o R\$8,8 milhões em razão da revisão dos efeitos dos contratos onerosos face aos preços de compra de energia atualmente praticados no mercado. No ano de 2020 a variação reflete os efeitos do ajuste da provisão anteriormente constituída, no montante de R\$ 33,1 milhões.
- **Multa sobre ressarcimento:** redução decorrente da regra do contrato do LER 2013 que prevê que no ano seguinte ao fechamento do quadriênio o ressarcimento por desvios negativos de geração será valorado a 106% enquanto em 2019 foi valorado a 130%.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** no ano de 2020 a Companhia reconheceu uma perda no valor recuperável do ativo imobilizado do Alto Sertão III, no montante de R\$3,6 milhões. A taxa de desconto real (calculada através do custo médio ponderado de capital -WACC) usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos projetos foi de 8,89% ao ano.
- **Penalidade regulatórias:** o valor apresentado em 2019 é referente a provisão da penalidade aplicada pela ANEEL pelo cancelamento das outorgas da Fase B do Alto Sertão III.
- **Indenizações contratuais:** a Companhia reconheceu ressarcimento a ser pago em função da suspensão e cessão dos contratos de compra e venda de energia elétrica.
- **Penalidade fiscal:** constituição de provisão referente a auto de infração recebido em outubro de 2019, no valor de 89,3 milhões de reais.

3.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T20	4T19	Varição	2020	2019	Varição
Receitas Financeiras	412	2.261	-81,8%	138	2.992	-95,4%
Rendimentos aplicações financeiras	323	229	41,0%	1.205	1.478	-18,5%
Outras receitas financeiras	89	2.032	-95,6%	(1.067)	1.514	-170,5%
Despesas Financeiras	267.935	(134.354)	-299,4%	26.439	(447.327)	-105,9%
Encargos de dívida	132.398	(69.132)	-291,5%	5.422	(196.591)	-102,8%
Juros partes relacionadas	73.078	(23.779)	-407,3%	12.533	(93.410)	-113,4%
Outras despesas financeiras	62.459	(41.443)	-250,7%	8.484	(157.326)	-105,4%
Resultado Financeiro	268.347	(132.093)	-303,2%	26.577	(444.335)	-106,0%

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 412 mil reais no quarto trimestre de 2020, redução de 81,8%.

As **despesas financeiras** reduziram R\$ 402,2 milhões devido principalmente à reversão das despesas financeiras provisionadas conforme norma contábil entre o deferimento do pedido e a aprovação do plano de recuperação judicial.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no último trimestre de 2020 foi positivo em R\$ 268,3 milhões, esse aumento aconteceu devido a reversão nas despesas financeiras.

3.5. Resultado de equivalência patrimonial

No quarto trimestre de 2020, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou 121,1 milhões, aumento de 8,5% comparado ao mesmo período de 2019.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	4T20	4T19	Varição	2020	2019	Varição
Receita Líquida	121.127	111.667	8,5%	508.159	426.940	19,0%
Custo com depreciações	(8.836)	(8.702)	1,5%	(36.448)	(35.752)	1,9%
Outros custos	(18.473)	(19.092)	-3,2%	(64.150)	(64.780)	-1,0%
Despesas gerais e administrativas	(2.840)	(4.907)	-42,1%	(15.185)	(15.479)	-1,9%
Reversão (provisão) de perda com contrato oneroso	2.053	1.605	27,9%	(9.396)	4.425	n.a
Resultado financeiro	(40.567)	(26.277)	54,4%	(107.840)	(100.822)	7,0%
IR e CSLL	(4.751)	(3.527)	34,7%	(17.120)	(14.235)	20,3%
Lucro líquido do exercício	47.713	50.767	-6,0%	258.020	200.297	28,8%

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 4T20 foi negativo em R\$ 40,6 milhões, apresentando um aumento de 54,4% em relação ao 4T19. Em relação ao acumulado do ano, o resultado teve um aumento de 7%.

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi impactado substancialmente pelo: (i) aumento da receita líquida em consequência, principalmente, do efeito líquido da reversão da provisão de Garantia Física, no valor R\$43,5 milhões; e (ii) aumento no total da exposição acumulada no contrato oneroso para o

período de junho de 2020 a dezembro de 2021, em função da redução do preço de mercado e pelo decréscimo da Selic média para o período.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova (51% Brasil PCH)	4T20	2020
Equivalência patrimonial	24.333	131.590
Amortização da mais valia	(9.075)	(36.303)
Resultado	15.258	95.287

3.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No quarto trimestre de 2020, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 88 mil, em comparação a R\$ 578 mil no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, esse valor chegou em R\$ 1,3 milhões, uma redução de 80,8% em comparação ao mesmo período de 2019.

A Companhia apresentou lucro de R\$ 245,3 milhões, ante ao prejuízo de R\$ 239,2 milhões do último trimestre de 2019.

3.7. EBITDA

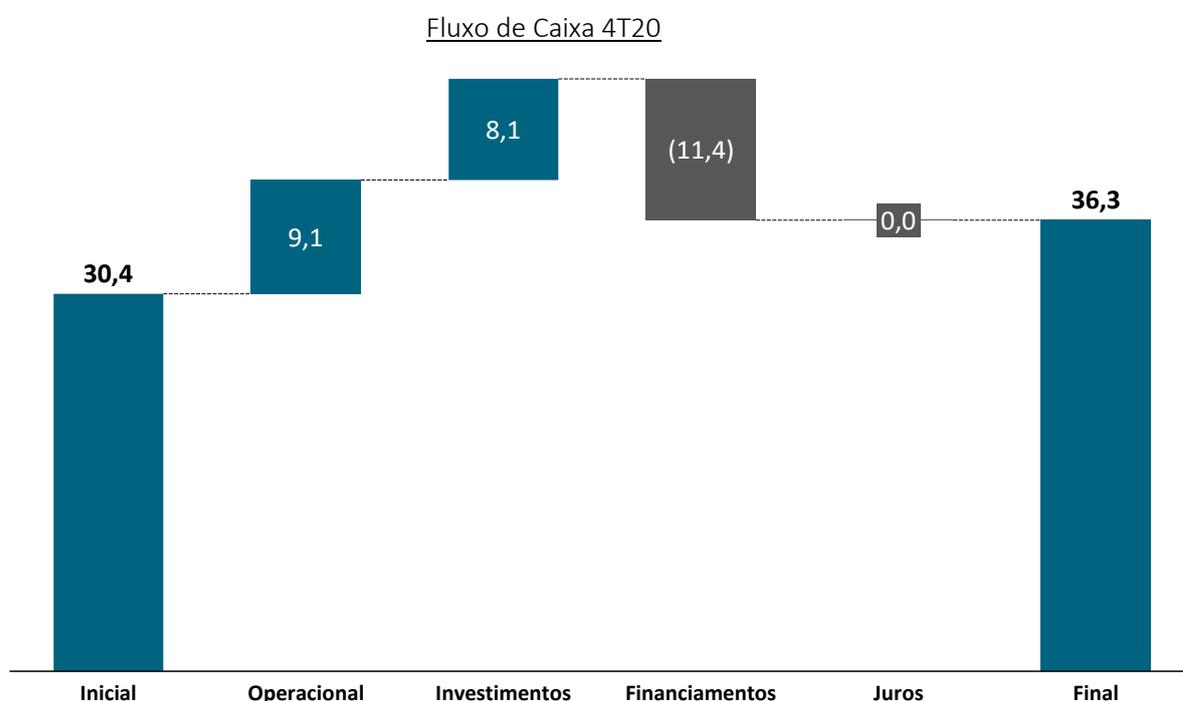
Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	4T20	4T19	Varição	2020	2019	Varição
Receita operacional líquida (ROL)	21.825	11.132	96,1%	70.497	98.190	-28,2%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	245.373	(239.229)	-202,6%	22.434	(1.014.058)	-102,2%
(+) IR e CS	88	578	-84,8%	1.371	7.127	-80,8%
(+) Depreciação e amortização	11.802	12.952	-8,9%	49.017	52.470	-6,6%
(+) Despesas Financeiras	(267.935)	134.354	n.a	(26.439)	447.327	-105,9%
(-) Receitas Financeiras	(412)	(2.261)	-81,8%	(138)	(2.992)	-95,4%
EBITDA¹	(11.084)	(93.606)	-88,2%	46.245	(510.126)	-109,1%
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	0,0%	3.646	259.403	-98,6%
EBITDA ajustado²	(11.084)	(93.606)	-88,2%	49.891	(250.723)	n.a

¹ EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no prejuízo líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.

² A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinárias.

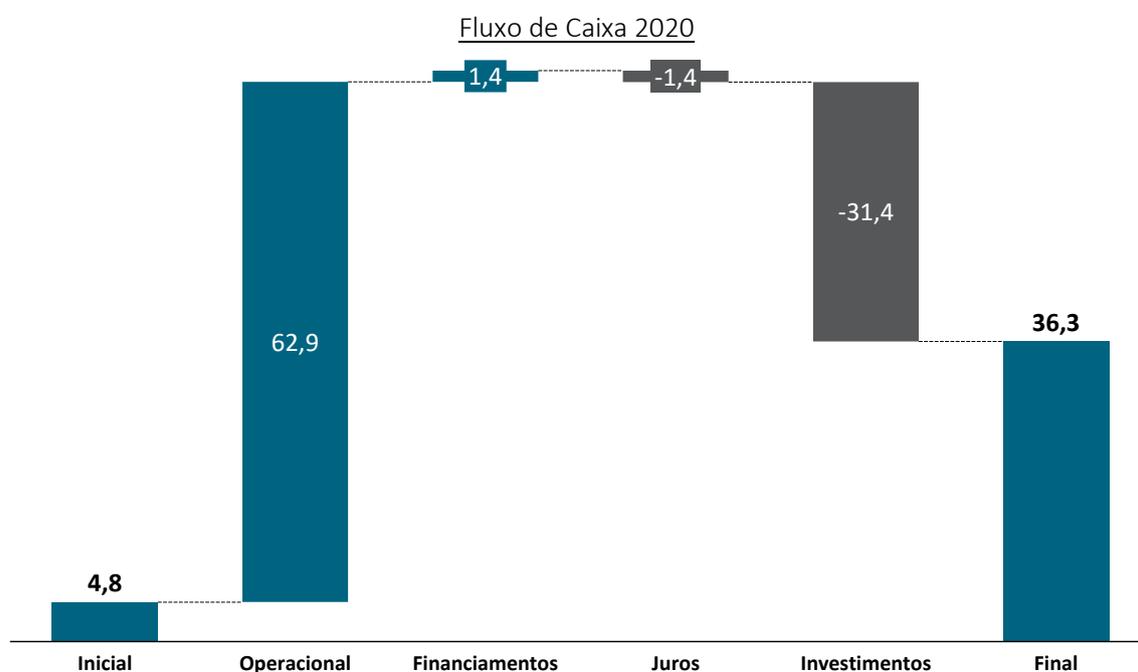
No quarto trimestre de 2020, o EBITDA da Companhia foi negativado em R\$ 11,1 milhões. No acumulado do ano o EBITDA foi de R\$46,2 milhões, enquanto o ajustado foi negativado em R\$ 49,9 milhões.

4. FLUXO DE CAIXA



No quarto trimestre de 2020, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 5,9 milhões em relação à posição de 30 de setembro de 2020. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 9,1 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 11,43 milhões referentes a reversão dos encargos da dívida provisionados entre o pedido de recuperação judicial e a aprovação do Plano de acordo com a norma contábil.
- **Investimentos (+):** aumento de R\$ 8,1 milhões referentes à aplicações financeiras e aquisição de imobilizado.



No ano de 2020, o caixa da Companhia apresentou um aumento de R\$ 31,5 milhões em relação à posição de 2019. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aumento de caixa nas atividades operacionais de R\$ 62,9 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,4 milhões.
- **Financiamentos (+):** pagamento de R\$ 24,9 milhões referentes a empréstimos e financiamentos, e passivos de arrendamentos, líquidos dos valores recebidos de partes relacionadas.
- **Investimentos (-):** consumo de R\$ 31,4 milhões referentes a aplicações financeiras.

5. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	31/12/2020	30/09/2020	31/12/2019 ¹		31/12/2020	30/09/2020	31/12/2019 ¹
Circulante	997.577	129.273	21.188	Circulante	725.038	3.301.320	2.927.831
Caixa e equivalentes de caixa	29.374	30.358	4.782	Empréstimos e Financiamentos	380.461	1.628.202	1.506.999
Aplicações financeiras	18.777	44.105	1.277	Fornecedores	45.492	389.445	345.579
Contas a receber de clientes	4.220	7.914	3.641	Partes Relacionadas	43.131	1.063.002	848.138
Outros	15.094	46.896	11.488	Outros	147.984	220.671	227.115
Ativos classificados como mantidos para venda	930.112	-	-	Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	107.970	-	-
Não Circulante	1.299.355	2.192.061	2.268.854	Não Circulante	2.679.531	371.102	492.639
Aplicações financeiras	296	296	6.360	Empréstimos e Financiamentos	1.082.641	52.851	55.299
Cauções e Depósitos vinculados	-	11.759	11.502	Partes Relacionadas	984.641	44.710	172.684
Outros	3.258	3.730	17.731	Fornecedores	301.826	268	-
Investimentos	-	502.164	552.526	Outros	310.423	273.273	264.656
Imobilizado	1.295.801	1.674.112	1.680.735	Patrimônio Líquido Negativo	(1.107.637)	(1.351.088)	(1.130.428)
				Capital Social	2.919.019	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	1	1	1
				Ajuste de avaliação patrimonial	(32.470)	(30.548)	(32.827)
				Prejuízos Acumulados	(3.994.187)	(4.239.560)	(4.016.621)
Ativo Total	2.296.932	2.321.334	2.290.042	Passivo Total	2.296.932	2.321.334	2.290.042

¹ saldos reapresentados pela Companhia.

5.1. Ativo

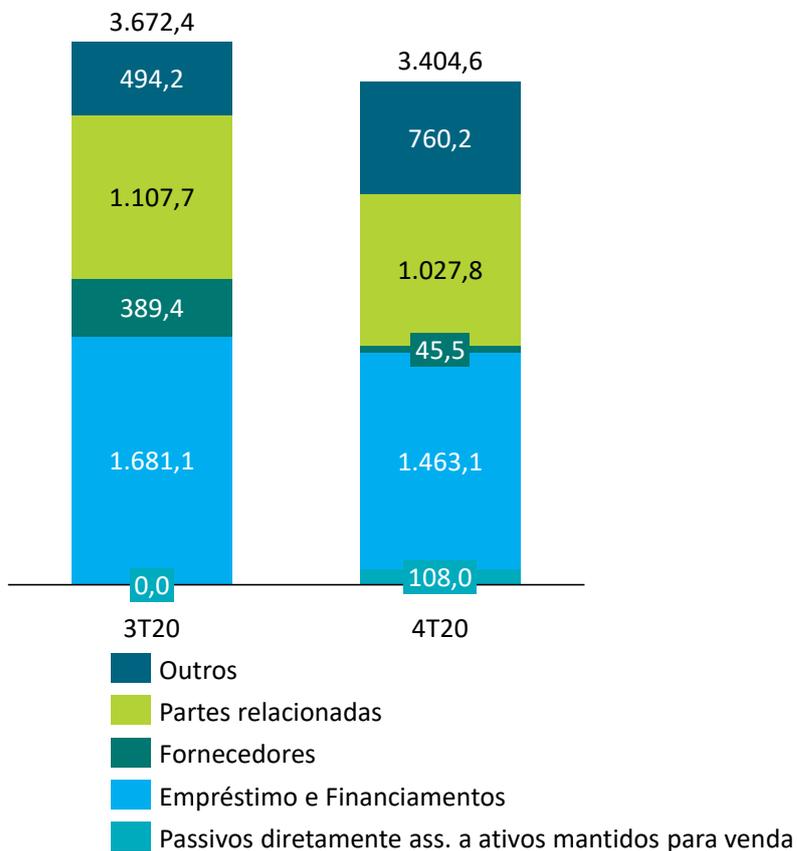
Em 31 de dezembro de 2020, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 48,1 milhões, apresentando uma redução de R\$ 26,1 milhões em relação ao saldo de 30 de setembro de 2020.

5.2. Passivo

O passivo apresentou uma redução de 7,29% no 4T20 chegando a aproximadamente R\$ 3,4 bilhões.

Considerando a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, os encargos financeiros provisionados de acordo com política contábil da Companhia e com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", foram estornados e as dívidas passaram a ser atualizadas de acordo com o referido plano.

Evolução Passivo Total – R\$ milhões



Contrato	Taxa	R\$ mil
Banco Safra	INPC	3.010
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	100% CDI ²	462.484
BNB ¹ - ESPRA	9,5% a.a.	65.606
Citibank	100% CDI ²	189.677
BTG Pactual	155%CDI	187.661
Banco Modal	0,5% a.a. + TR ²	21.476
Banco Bradesco	100% CDI ²	335.262
Banco Itaú	100% CDI ²	122.655
Citibank	100% CDI ²	82.598
Banco Bradesco	0,5%a.a. + TR ²	4.694
Banco Itaú	0,5%a.a. + TR ²	4.522
Banco ABC	100% CDI ²	49.063
Subtotal do endividamento		1.528.708
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda		(65.606)
Total do endividamento		1.463.102
Disponibilidades ³		48.447
Dívida líquida		1.414.655

¹O financiamento possui taxa de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

²As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

³Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

Do total da dívida apresentada no quadro acima, R\$1,09 bilhões foi negociada no âmbito do plano de recuperação judicial, sendo R\$1,06 bilhões referente a Classe II e R\$30,6 milhões referente ao endividamento com os bancos apresentados na Classe III. O cronograma de pagamento da Classe I à IV se encontra no item 2.3.

Em 21 de janeiro de 2020 o Banco Safra, garantidor da transação, liquidou a dívida com o FINEP e se sub-rogou no crédito.

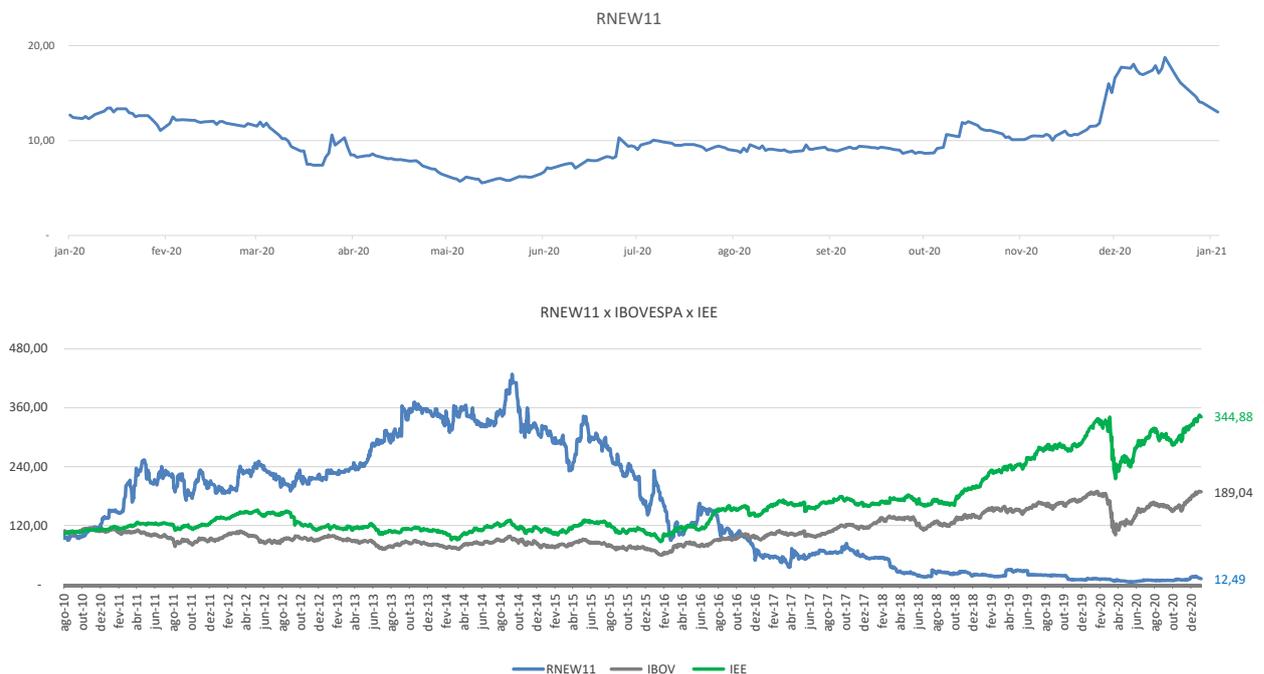
Em 28 de abril de 2020, a controlada indireta Espra repactuou o contrato de financiamento com o BNB, segundo Resolução 4.798, de 6 de abril de 2020, do Conselho Monetário do Brasil, suspendendo as parcelas com vencimento de abril a dezembro de 2020 e redistribuindo-as entre as demais parcelas de principal, mantendo-se o prazo final do contrato original. Durante esse período, os encargos serão capitalizados, voltando a ser exigidos juntamente com as novas parcelas de principal.

5.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em aproximadamente R\$ 1,1 bilhões negativos e a variação positiva de R\$243,4 milhões em relação ao 3T20.

6. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

7. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e

preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

Renova Energia S.A.		
	2020	2019
Lucro (Prejuízo) líquido	22.434	(1.014.058)
Prejuízo básico e diluído por ação:		
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	41.720	41.720
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	0,54	(24,31)

8. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	26.328.648	83,9762%	1	0,0000%	26.328.649	63,1084%
RICARDO LOPES DELNERI	1.642.183	5,2378%	-	0,0000%	1.642.183	3,9362%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	884.252	2,8204%	-	0,0000%	884.252	2,1195%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	8.686.842	27,7070%	-	0,0000%	8.686.842	20,8219%
Cemig GT	15.115.371	48,2110%	1	0,0000%	15.115.372	36,2308%
Outros Acionistas	5.023.870	16,0238%	10.367.205	100,0000%	15.391.075	36,8916%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	27.359	0,0873%	406.795	3,9239%	434.154	1,0406%
RICARDO LOPES DELNERI	170	0,0005%	317	0,0031%	487	0,0012%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO ¹	36.162	0,1153%	-	0,0000%	36.162	0,0867%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	216.178	0,6895%	504.650	4,8678%	720.828	1,7278%
BNDSPAR	696.683	2,2211%	1.393.366	13,4401%	2.090.049	5,0097%
SPECTRA VOLPI F DE INVEST EM PART. MULTIESTRATEGIA	1.712.178	5,4611%	3.424.354	33,0306%	5.136.532	12,3120%
Outros	2.335.140	7,4480%	4.637.723	44,7346%	6.972.863	16,7136%
Total	31.352.518	100,0000%	10.367.206	100,0000%	41.719.724	100,0000%

¹Ações bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDSPAR

9. GLOSSÁRIO

Alto Sertão III (“AS III”) - 44 parques eólicos da Renova em fase de implantação, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PPR – Programa de Participação de Resultados

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.